

Sementes de algodão objecto de ensaios

• Objectivo: mais rendimento na sementeira

por João Binda

Foram identificadas, no Centro Nacional de Investigação Agronómica de Nampula, 25 variedades de sementes de algodão, algumas das quais com alto índice de produtividade.

Isto é resultado de um trabalho de investigação que está sendo levado a cabo por uma equipa de especialistas soviéticos que, entretanto, definiram já os períodos das melhores sementeiras para essas variedades.

Iniciados em 1981, os ensaios realizados no Centro Nacional de Investigação Agronómica de Nampula permitiram um incremento mais acelerado no desenvolvimento da produção do algodão neste ponto do País.

Juldach Jeramov, revelou que, a partir do ano de 1981, um trabalho minucioso para conhecer os varia-

dos tipos de sementes de algodão, possibilitou seleccionar a qualidade desejada, nas nossas condições climáticas.

O ensaio envolveu uma série de pesquisas práticas, de modo a garantir uma aplicação mais rendável da semente do algodão nas nossas terras.

Estes especialistas acreditam que com um rigoroso conhecimento da cultura de algodão e correcta aplicação das técnicas agronómicas será possível obterem-se 3 toneladas por hectare.

As experiências saídas das investigações realizadas por Juldach Jeramov, começaram a ser aplicadas em diversos campos da Província de Nampula.

Foram seleccionadas as melhores qualidades de sementes, a partir de cruzamento.

Estão a aguardar-se os resultados de algumas sementeiras para se conhecer e seleccionar melhor o tipo de semente a aplicar em diversas condições climáticas nas Províncias do País, onde a prática do algodão é constante.

Os actuais testes marcam a primeira fase da selecção do tipo de sementes a ser utilizada num futuro próximo, como padrão do algodão de Moçambique.